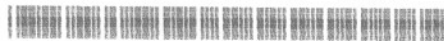


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE040659

COSTA, Maria Teresa. Cambuí recebe mudas da árvore que batizou o bairro: plantio de exemplares faz parte de plano de arborização e melhoria do Cambuí. Correio Popular, Campinas, 17 mar. 2003.

Cambuí recebe mudas da árvore que batizou o bairro

PLANTIO DE EXEMPLARES FAZ PARTE DE PLANO DE ARBORIZAÇÃO E MELHORIA DO CAMBUÍ

MARIA TERESA COSTA
Do Correio Popular
teresa@cpopular.com.br

Os cambuís, que deram nome ao elegante bairro de Campinas mas hoje estão ameaçados de extinção na cidade, começaram a voltar ao bairro ontem, com o plantio de 100 mudas em 12 praças do Cambuí. O plano da Sociedade Amigos do Cambuí é plantar pelo menos 500 mudas dessa árvore e repovoar a vegetação das praças com exemplares doados pela prefeitura da cidade mineira de Cambuí.

O Departamento de Parques e Jardins participou da mobilização dos moradores do bairro, cuidando do transporte das mudas, abertura das covas, adubação e plantio. “Mobilizações como essas garantem a sobrevivência das árvores”, diz o diretor do DPJ, Marco Aurélio Macedo.

A árvore que deu nome ao bairro quase desapareceu (há apenas duas) daquela região, mas no século 19, período em que o bairro começou a surgir, havia tantas que a cidade se referia à região como o cambuisal.

As mudas dos cambuís vão ocupar somente as praças. O plantio em calçadas será evitado porque essa árvore dá pequenos frutos que quando caem são muito escorregadios e podem provocar acidentes nas ruas, especialmente em um bairro onde há um contin-

gente de pessoas idosas.

O cambuí é árvore de quatro a seis metros de altura, de tronco escuro e um pouco descamado, conferindo aspecto marmorizado. A floração é branca e vistosa e seus frutos, quando maduros (pretos e arredondados) atraem pássaros.

O presidente da Sociedade Amigos do Cambuí, José Renato Fernandes, informou que a entidade planeja reflorestar o bairro. A primeira intenção é preencher as lacunas existentes nas calçadas.

“Onde há comércio vamos plantar árvores com copas mais altas para garantir que a fachada do prédio fique a mostra”, conta.

A entidade pretende seguir o que está preconizado no projeto que disciplina a arborização na cidade (está em tramitação na Câmara Municipal). Esse projeto prevê a existência de no mínimo 100 árvores por quilômetro de calçadas.

“Queremos ter soluções de consenso entre moradores e comerciantes, porque só assim as árvores poderão crescer saudáveis. Não adianta plantarmos a revelia, porque as árvores acabarão sendo mortas”, observa.

A proposta é plantar árvores já formadas, com copas bem cheias, para garantir sombra nas calçadas rapidamente. “Mudas demoram a crescer e o efeito do embelezamento e da melhoria da qualidade de vida é mais lento”, afirma o presidente da entidade.

O plano é plantar 500 exemplares e repovoar a vegetação das praças



Moradores plantam, em praças, as 100 mudas doadas pela cidade mineira de Cambuí; árvore corre risco de extinção

